



Santa Clara

Centro Social

Escola

PROJETO EDUCATIVO

2024 / 2027



Índice

.....	
INTRODUÇÃO	- 4 -
1. CARATERIZAÇÃO	- 6 -
Historial do Colégio S. João De Brito	- 6 -
Identificação	- 7 -
Estrutura	- 7 -
2. TEMÁTICA EDUCATIVA	- 8 -
3. OPERACIONALIZAÇÃO	- 9 -
4. PARCERIAS	- 11 -
5. AVALIAÇÃO e DIVULGAÇÃO	- 13 -
6. CENTRO SOCIAL DE SANTA CLARA	- 14 -
a) AS NOSSAS OPÇÕES EDUCATIVAS	- 14 -
b) A NOSSA METODOLOGIA	- 14 -
c) ORGANOGRAMA	- 15 -
d) PERFIL DO EDUCADOR	- 16 -
e) AS NOSSAS RESPOSTAS SOCIAIS	- 16 -
1. CRECHE	- 16 -
2. PRÉ-ESCOLAR	- 18 -
3. C.A.T.L.	- 21 -
f) OS NOSSOS RECURSOS	- 21 -
1. RECURSOS MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS	- 21 -
2. RECURSOS DO ESPAÇO EXTERIOR	- 22 -
3. RECURSOS INSTITUCIONAIS	- 22 -
g) ENVOLVIMENTO FAMILIAR	- 23 -
h) AVALIAÇÃO	- 23 -
7. ESCOLA DE SANTA CLARA	- 24 -
a) O NOSSO MODO PEDAGÓGICO	- 24 -
b) A NOSSA ESCOLA	- 24 -
c) O NOSSO PROCESSO PEDAGÓGICO	- 26 -
d) A DIREÇÃO DA NOSSA ESCOLA	- 26 -
e) COMPETÊNCIAS DO DISCENTE	- 26 -
f) COMPETÊNCIAS DO DOCENTE DA NOSSA ESCOLA	- 27 -

g) CONSELHO DE DOCENTES	- 28 -
h) COMPETÊNCIAS DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS	- 28 -
i) SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	- 28 -
j) COMPETÊNCIAS DO PESSOAL NÃO DOCENTE	- 30 -
k) TEMÁTICA GERAL E ESPECÍFICA.....	- 30 -
1. INTENCIONALIDADES – METAS	- 30 -
2. OBJETIVOS GERAIS.....	- 31 -
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- 31 -
4. ESTRATÉGIAS PREVISTAS	- 32 -
5. ATIVIDADES GERAIS.....	- 32 -
l) ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	- 33 -
1. Organização e distribuição dos alunos	- 33 -
2. Atividades de Enriquecimento	- 33 -
3. Atividades nas Interrupções letivas.....	- 34 -
4. Organização de horários e regime de funcionamento	- 34 -
5. Saídas do recinto escolar.....	- 34 -
6. Gestão dos espaços comuns da Escola de Santa Clara.....	- 35 -
7. Vigilância dos alunos no recreio	- 35 -
8. Aulas no exterior da escola e visitas de estudo.....	- 35 -
9. Atendimento individual aos Encarregados de Educação	- 35 -
10. Gestão de materiais didáticos ou outros.....	- 35 -
11. Seleção de manuais escolares	- 35 -
12. Biblioteca escolar.....	- 35 -
13. Contactos diretos com as entidades locais	- 36 -
14. Apoio Educativo / Educação Especial / Educação inclusiva.....	- 36 -
15. Educação Sexual	- 37 -
16. Avaliação dos alunos	- 38 -
m) ORGANOGRAMA da ESCOLA DE SANTA CLARA.....	- 38 -
8. CONCLUSÃO.....	- 39 -

INTRODUÇÃO

A educação é um encontro, uma experiência fascinante que potencia o crescimento integral numa atitude de cuidado permanente.

O lema do Projeto Educativo foi escolhido em função da proposta do Papa Francisco, o Pacto Educativo Global. A proposta-ação do papa Francisco ao criar uma mobilização global de pessoas e instituições dos mais variados extratos da sociedade, para gerar, através da educação, uma mudança planetária de mentalidade, o chamado Pacto Educativo Global, não é apenas uma proposta, um programa a mais. É, na sua essência, um reafirmar o potencial do ser humano como o ser chamado à convivialidade respeitosa e harmoniosa com outros seres humanos e com os demais seres, na grande casa comum que o acolhe indistintamente. É um reapostar na Educação e no seu poder transformador - “educar é sempre um ato de esperança que convida à participação transformando a lógica estéril e paralisadora da indiferença numa lógica diferente, capaz de acolher a nossa pertença comum”.

Neste caminho a que nos propomos, queremos “reavivar o compromisso para e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de ouvir com paciência, de diálogo construtivo e de compreensão mútua”. Trata-se de “unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar a fragmentação e a oposição e reconstruir o tecido das relações para uma humanidade mais fraterna”.

Processo de escuta:

Para nortear a temática deste novo Projeto Educativo de Santa Clara foi ouvida toda a comunidade escolar, no final do mês de junho de 2024, através da votação do compromisso do Pacto Educativo Global que mais se adequa ao “nosso sonho educativo”. Num total de 174 votos, foi escolhido o 1º compromisso – “Colocar a pessoa no centro”, com cerca de 52% dos votos.

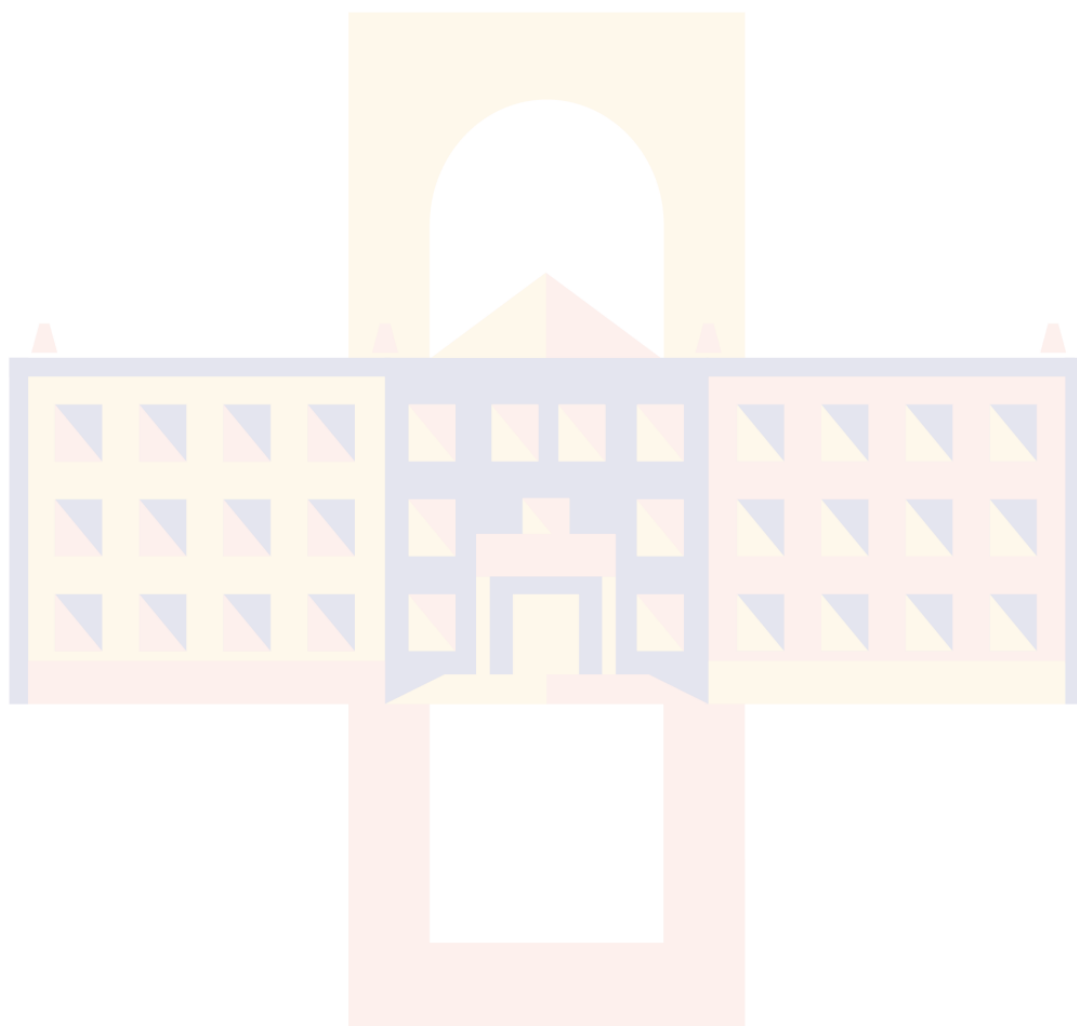
Colocar a pessoa no centro

Colocar a pessoa no centro de cada processo educativo, realçar a sua especificidade e a sua capacidade de estar relacionado com os outros, contra a cultura do descartável.

Este compromisso “destaca a necessidade de basear todas as ações educativas num sólido fundamento antropológico, numa visão saudável e precisa da pessoa. O Papa Francisco diz que cada mudança precisa de um caminho educativo, para reconstruir o tecido das relações, para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e dar vida a uma sociedade mais acolhedora. Por esta razão, precisa-se compor um novo humanismo para o qual é necessário superar a metamorfose cultural e antropológica da sociedade de hoje. Isto permite dar consistência à identidade de cada pessoa, cuidando de todas as suas dimensões, consolidando as suas estruturas psicológicas, evitando assim a sua fragmentação e desintegração face a uma mudança incessante e rápida.

Neste sentido sublinhamos neste novo Projeto Educativo a temática: **CUIDAR**

Este é um projeto aberto que se concretiza noutros projetos, válido para o triénio 2024-2027 e é fruto do trabalho de comunhão, escuta, reflexão e ação de todos quantos fazem parte desta instituição. Pretendemos mobilizar toda a comunidade educativa em torno de objetivos comuns, de forma a projetar o futuro na dinâmica de uma educação integral.



1. CARATERIZAÇÃO

Historial do Colégio S. João De Brito

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara estão sediados no Colégio de S. João de Brito. É um equipamento emblemático, localizado na cidade de Bragança, mandado construir pela Diocese de Bragança no início dos anos 50 (entre 1950 e 1952). Este Equipamento tinha como vocação originária a educação Preparatória e Secundária, acolhendo jovens oriundos, predominantemente, do Distrito de Bragança.

Mais tarde, viria a assumir outras funções no âmbito da educação, tendo acolhido entre 1975 e 1986 a Escola do Magistério Primário de Bragança e entre 1985 e 1991 uma delegação do Instituto Superior de Línguas e Administração.

Entretanto, fruto da construção de edifícios próprios da Escola Superior de Educação de Bragança e do Instituto Superior de Línguas e Administração, o Colégio de S. João de Brito encerrou temporariamente as suas portas, tendo sido reaberto em 1992, agora com a função de residência de estudantes do Ensino Secundário e Superior oriundos de meios familiares distantes da cidade de Bragança.

Tal função viria, no entanto, a revelar-se pouco consistente, pelo que, depois de várias vicissitudes, o Colégio de S. João de Brito encerraria as suas portas em 1997.



Era, no entanto, imperioso manter a função de educação como função primordial de um Equipamento que, durante décadas, fora um instrumento de extraordinária importância na promoção social, cultural e educacional de milhares de jovens oriundos do Distrito de Bragança, onde, no tempo, eram escassos os Estabelecimentos alternativos da rede de Ensino Público.

Sentindo-se, porventura algo incapacitada, em alentar a já mencionada vocação sócio educacional do Colégio de S. João de Brito, a Diocese de Bragança viria a vendê-lo ao Instituto Religioso das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, o que se concretizou em Outubro de 1997.

Este Instituto Religioso é bem conhecido da Cidade e no Distrito de Bragança pelo seu carisma no âmbito da educação de crianças e de jovens.

Localização

O Colégio de S. João de Brito localiza-se na área Sul e Sudeste da cidade de Bragança, numa zona urbana relativamente consolidada. Fica a cerca de 150 metros do Instituto Politécnico de Bragança e numa área de charneira entre a área urbana plenamente consolidada da cidade e áreas de grande crescimento urbanístico.

Identificação

Colégio S. João de Brito
Bairro S. João de Brito
Rua S. João de Brito
5300-261 Bragança



Estrutura

Através da aquisição do Colégio de S. João de Brito, as Servas Franciscanas Reparadoras, revitalizaram as atividades socioeducativas do Colégio, reinstalando nele a sua vocação originária; melhoraram o funcionamento dos antigos espaços e em terceiro lugar, oferecem condições tecnicamente adequadas para a implementação de atividades extra-letivas de ocupação das crianças e jovens, isto é, atividades no âmbito desportivo, artístico, das novas tecnologias informáticas e da aprendizagem de línguas estrangeiras.

O **Centro Social de Santa Clara** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) tutelada pela Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado. Os seus Estatutos, aprovados a 30 de Setembro de 1992, foram registados no livro 5 das fundações de solidariedade social em 21 de Outubro de 1992. A Instituição integra as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividade de Tempos Livres. Tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/ Centro Distrital de Bragança.

O Pré-Escolar teve o seu início em 1956, na Casa do Arco, situado em Bragança, na Rua Abílio Beça, 60 e foi a primeira escola infantil desta cidade.

A Creche “Vida a Crescer” foi inaugurada em Setembro de 2008.

A **Escola de Santa Clara** é um Estabelecimento de Ensino Particular do I Ciclo e titular do Alvará nº 2256, concedido pelo Ministério da Educação em 14 de junho de 1978. Pertence e é dirigido pela Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, sua entidade tutelar. A Escola iniciou nas instalações da Casa do Arco, tendo-se mudado para o Colégio de São João de Brito em novembro de 1998.

2. TEMÁTICA EDUCATIVA

CUIDAR

Colocar a pessoa no centro¹

Colocar a pessoa no centro de cada processo educativo, realçar a sua especificidade e a sua capacidade de estar relacionado com os outros, contra a cultura do descartável.

TRÊS PILARES:

Cultura do encontro
Peregrinos da esperança
Espírito de fraternidade

MISSÃO

- educar para a alteridade e a comunidade.
- educar para a profundidade e a humanidade.
- educar para a responsabilidade e cuidado.

VISÃO:

Unidade na diferença: fraternidade universal.
A relação no centro: educar com a cabeça, coração e mãos.
O mundo pode mudar: todos protagonistas na esperança.

VALORES:

1. Respeito e valorização da identidade de cada pessoa.
2. Educação para uma formação integral que valorize todas as dimensões do ser humano.
3. Defesa dos direitos universais e inalienáveis de cada pessoa.

OBJETIVOS:

- Criar as condições para que todos os membros da sua instituição/organização tenham acesso e conheçam a Carta Universal dos Direitos Humanos.
- Garantir a existência de oportunidades iguais para os membros da sua instituição/organização, sem discriminação de género, idade, raça, religião, ideologia e condição social.
- Cuidar de cada membro da sua instituição/organização, com especial atenção aos mais frágeis, oferecendo uma formação integral que valorize todas as dimensões da pessoa, incluindo a espiritual.

¹ Pacto Educativo Global, Papa Francisco

3. OPERACIONALIZAÇÃO

Sendo o Projeto Educativo um instrumento de referenciação da ação, a sua operacionalização e o grau de consecução passam, necessariamente, pela ação concreta das Irmãs, dos docentes e não docentes, das crianças e das famílias. É, pois, fundamental não descurar o envolvimento e o desenvolvimento das pessoas e a promoção de uma dinâmica de cooperação entre os vários elementos da comunidade educativa, reforçando a qualidade do clima interno e das relações interpessoais.

Operacionalização dos princípios metodológicos

A nossa ação pretende concretizar a missão, os valores e a visão que orientam o nosso projeto, nomeadamente através dos seguintes documentos:

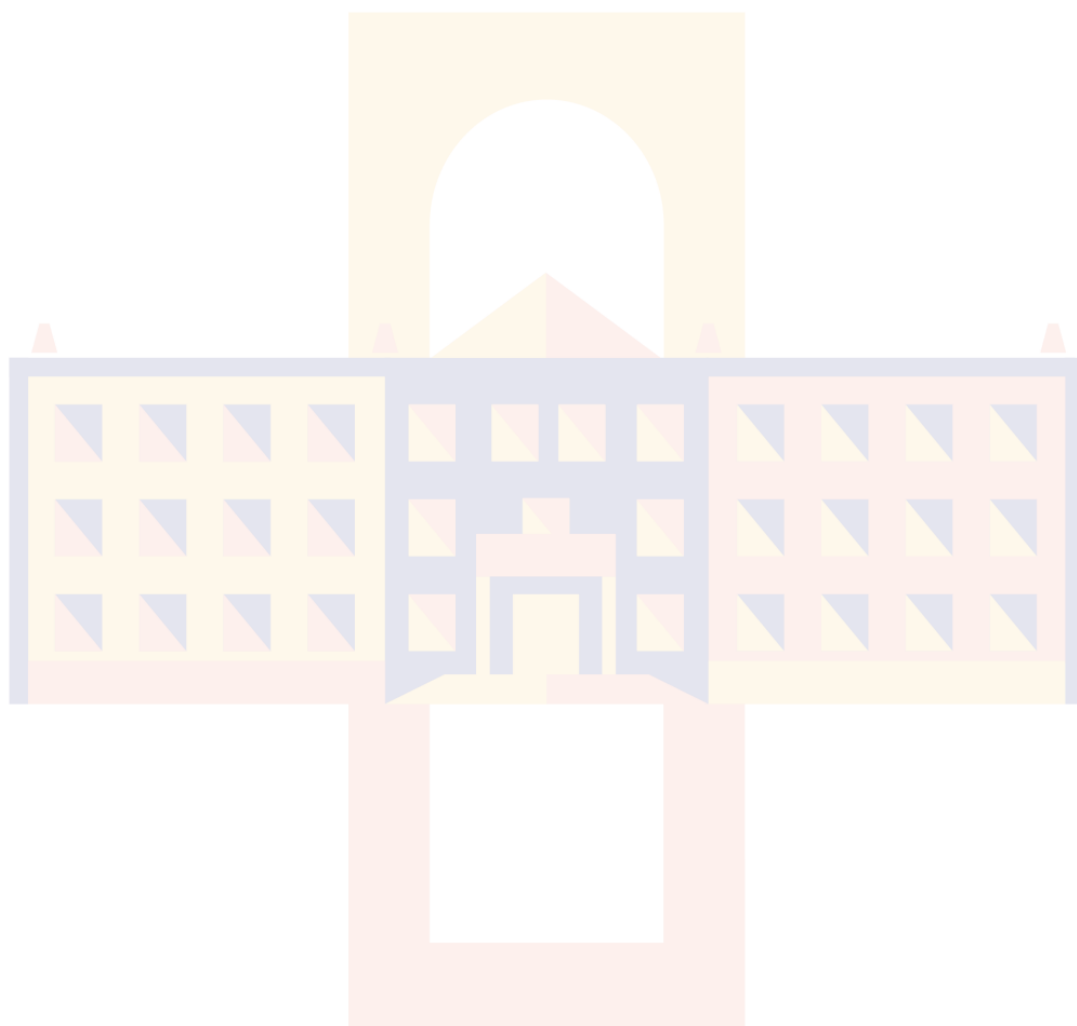
- A Creche assume como referencial uma Pedagogia Participativa baseada em modelos socio-construtivistas. O Pré-Escolar segue a mesma linha pedagógica tendo também como suporte as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). A Escola de Santa Clara responde ao Currículo Nacional para o 1.º Ciclo e às metas curriculares em vigor.
- Regulamento Interno – O Regulamento Interno de cada resposta define o regime de funcionamento das respostas do Colégio, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação educativa e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade;
- Plano Anual de Atividades – O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento, elaborado pelos docentes de cada resposta, e aprovado pela direção, que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo;
- Projeto Curricular de Grupo / Plano de Atividades Letivas – O Projeto Curricular de Grupo (aplicável à Creche e Pré-Escolar) e o Plano de Atividades Letivas (aplicável ao 1.º Ciclo) trata-se de uma proposta de orientação da ação educativa elaborada cada ano pelo docente que, tendo em conta as suas intenções pedagógicas, o grupo de crianças e o seu contexto familiar e social, prevê as estratégias mais adequadas para apoiar o desenvolvimento e promover as aprendizagens das crianças a realizar ao longo do ano.

Tipologia de ações/ atividades a desenvolver

A implementação do contemplado nos documentos atrás referidos consubstancia-se através de:

- Reuniões dos Setores da Creche, Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, Conselho Pedagógico, Reuniões com Encarregados de Educação;
- Ações de formação em diversas áreas (científica, espiritual, pedagógica e metodológica);
- Dias temáticos para a comunidade educativa;
- Visitas de estudo de caráter lúdico, científico, cultural, artístico e espiritual;
- Atividades de Enriquecimento Curricular;

- Atividades Desportivas;
- Atividades Musicais;
- Comemoração de Efemérides;
- Trabalhos e Projetos nas Áreas de Formação Pessoal e Social;
- Encontros / Festas
- Atividades no âmbito do Projeto de Promoção da Saúde (parceria com o Programa Nacional de Saúde Escolar e parceria com a PSP no Programa Escola Segura);
- Projetos no âmbito de parcerias com várias instituições: IPB, Câmara Municipal, IPSS, etc.



4. PARCERIAS

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara gozam de parceria nos seguintes âmbitos:

- Espaço do Colégio: o Centro Social de Santa Clara funciona em espaço tutelado pelas Servas Franciscanas Reparadoras, entidade titular da Escola de Santa Clara.
- Usufruto de espaços comuns: recreios, campo de jogos, relvado, sala de música/dança, biblioteca, sala de inglês, capela, etc. são partilhados por todas as respostas.
- Gestão de pessoal no CATL: resposta do Centro Social que funciona em espaço da Escola de Santa Clara e com os alunos da mesma.
- Alimentações: os alunos da Escola de Santa Clara usufruem do serviço de refeitório/almoço do Centro Social de Santa Clara.
- Atividades conjuntas dentro dos Planos Anuais de Atividades.
- Serviço de nutrição: projeto tutelado pelo Centro Social que abrange a vários níveis toda a comunidade escolar.

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara têm parcerias com:

- Câmara Municipal de Bragança
- União de Juntas de Freguesia da Sé, Santa Maria e Meixedo.
- Instituto Politécnico de Bragança
- Fundação Betânia
- Centro de Arte Contemporânea
- Museu Abade de Baçal
- Conservatório de Música de Bragança
- ASCUDT
- APADI
- Diocese de Bragança-Miranda

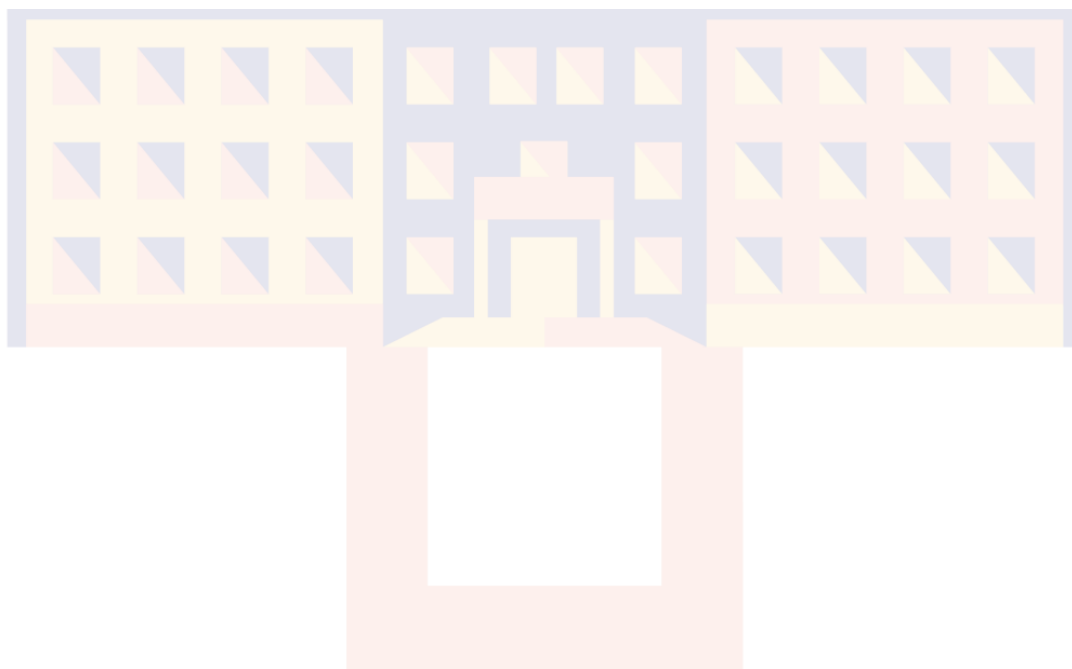
Trabalha ainda com as seguintes entidades certificadoras ou de manutenção de equipamentos:

- SEGURMIRandela (Manutenção de Extintores)
- Proteção 24H (Equipamentos de Segurança Contra Incêndios)
- TSR - (Sistemas de Informação, Lda)
- WorkView (Segurança, Higiene e Saúde)
- NORDHigiene (Certificação de desinfestação)

- Super Matéria, Biocombustíveis e Reciclagem, Lda. (Certificação de Recolha de OAU)
- Plurinspec - (Certificação de Equipamentos de Gás)
- Bricantel - (Certificação de Equipamentos de Recreio e Equipamentos Desportivos)
- Escritacor (Fotocópias)
- Evolvenet (Equipamentos Informáticos)
- Brigoffice (Consumíveis)
- Microsoft (licenças de software)
- PT (Telecomunicações)

Parceiras e protocolos que abrangem toda a comunidade escolar

- Ótica Galilei
- Montes de Saúde
- Sweet dreams



5. AVALIAÇÃO e DIVULGAÇÃO

AVALIAÇÃO

A Direção e o Conselho Pedagógico farão a avaliação contínua do Projeto Educativo nas várias reuniões realizadas ao longo do ano letivo. No final de cada ano letivo, far-se-á em sede própria o ponto da situação relativamente ao cumprimento das metas definidas neste Projeto Educativo e divulgar-se-ão os resultados da análise feita, em ordem a fazer os ajustamentos necessários.

No terceiro período do ano letivo 2024/2025, será desencadeada uma reflexão geral ao nível da comunidade educativa, de modo a rever e atualizar este documento orientador do Colégio.

A estratégia de divulgação do projeto é a seguinte:

- Apresentação e distribuição do projeto em reunião do Conselho Pedagógico e equipas técnicas.
- Apresentação do projeto educativo nas reuniões de pais de início de ano letivo.
- Apresentação e distribuição do Projeto Educativo junto do pessoal não docente;
- Envio da versão final do projeto às seguintes entidades: DREN, IGE, Cúria Geral das SFRJS, parceiros, Segurança Social;
- No início do ano letivo de 2024/2025, e nos anos subsequentes, envio de uma versão-síntese a cada Pai/Encarregado de Educação;
- Colocação do documento no site do Colégio e na plataforma Educabiz.

6. CENTRO SOCIAL DE SANTA CLARA

a) AS NOSSAS OPÇÕES EDUCATIVAS

A ação educativa tem como suporte a aprendizagem pela ação, partindo da curiosidade natural das crianças e do seu desejo de saber, numa busca de compreender e dar sentido ao mundo. Esta curiosidade será desenvolvida, apoiada e ampliada através da ação, da observação, do questionamento, da vivência de novas situações e na interação com os outros, promovendo e valorizando as experiências-chave que, a longo prazo, promoverão o seu crescimento cognitivo, social e físico.

O Centro Social de Santa Clara procura dar relevância aos processos de aprender: a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade de saber, a atitude para criticar e a satisfação por descobrir e partilhar com os outros as suas descobertas. Procura ir ao encontro destes processos, promovendo:

- Um clima favorável à aprendizagem;
- A procura de construção de novos saberes;
- Oportunidades de resolução de problemas;
- Promover a autonomia;
- Despertar a curiosidade;
- Incentivar à criatividade e originalidade;
- Valorizar a liberdade de escolha.

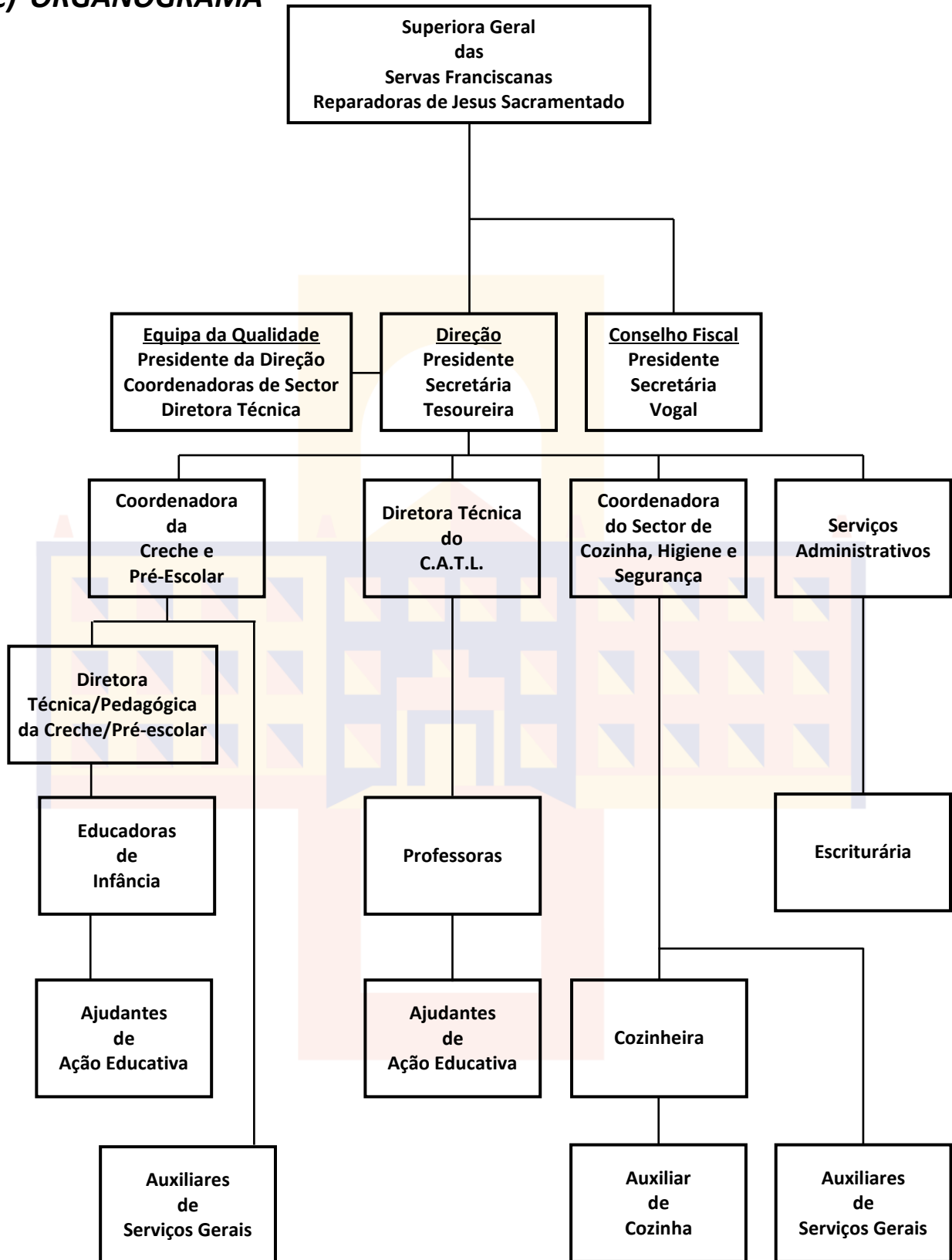
b) A NOSSA METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido no Centro Social de Santa Clara é orientado pelo conceito de aprendizagem ativa, numa perspetiva socioconstrutivista, apoiado em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação e, mais tarde, a reflexão sobre as ações. A aprendizagem ativa, embora tenha o apoio do adulto, é da iniciativa da criança. É ela que descobre, atua, manipula e experimenta e quanto mais faz, mais aprende e se desenvolve.

A base da nossa metodologia consiste essencialmente em:

- Preparar o espaço e os materiais;
- Criar um ambiente de aprendizagem interativa para cada criança e para as suas relações em grupo e com os seus pares, criando situações de socialização;
- Garantir igualdade de oportunidades;
- Responder aos interesses e necessidades educativas das crianças;
- Proporcionar oportunidades de escolha e liderança;
- Criar oportunidades de expressão individual e de descoberta ativa, entre outros.

c) ORGANOGRAMA



d) PERFIL DO EDUCADOR

Com base no perfil do educador estabelecido pela DGE, no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto, seguindo, também, as OCEPE:

- O educador de infância concebe e desenvolve o respetivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.
- Mobiliza o conhecimento e as competências necessárias ao desenvolvimento de um currículo integrado, no âmbito das diferentes áreas de conteúdo.
- Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades.
- Considera a família e sua cultura na sua ação educativa.
- Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens.
- Escuta e considera as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo.
- Estimula as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.
- Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos.
- Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças.
- Adota práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças.
- Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima em todas as crianças.
- Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada.
- Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança.
- Estimula a curiosidade da criança criando condições para que “aprenda a aprender”.

e) AS NOSSAS RESPOSTAS SOCIAIS

1. CRECHE

A Creche “Vida a Crescer” surge como apoio e resposta às necessidades de muitas famílias devido a alterações sociais do mundo atual.

É uma resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos 36 meses, durante o período diário. Funciona como prolongamento da família e organiza-se de acordo com uma intencionalidade educativa muito própria, desde a organização do ambiente educativo, rotinas, desenvolvimento da autonomia e construção de relações afetivas, favorecendo sempre a colaboração e o diálogo com a família.

Atualmente, a Creche “Vida a Crescer” tem capacidade para 57 crianças, distribuídas por três salas em grupos horizontais (Sala Parque – 10 crianças; Sala 1 Ano – 14 crianças; Sala 2 Anos –

18 crianças; e uma sala de grupo vertical Sala 1 e 2 Anos – 15 crianças; com uma educadora e uma ajudante de ação educativa para cada sala.

O Espaço

O edifício que se destina à resposta social de Creche possui:

- Portaria; Gabinete de direção;
- Sala para funcionários com instalação sanitária e vestiários;
- Área de isolamento; Refeitório com copa de sujos;
- Instalações sanitárias para crianças e adultos (homens/mulheres/pessoas com mobilidade condicionada);
- Sala Parque com berçário, zona de higienização e copa de leites;
- Duas salas de atividades com vestiário e sala para arrumação.

Para satisfazer as necessidades das famílias, no ano letivo 2015/2016, foi criada mais uma sala de creche com o respetivo vestiário e refeitório, no edifício do pré-escolar.

Nas salas de atividade e na sala parque, o mobiliário existente é à medida das crianças, existindo nestas salas, um espaço de chão livre disponível para o jogo ativo, fácil acesso ao exterior – proporcionando a exploração sensoriomotora – um espaço onde se expõem as suas explorações artísticas, estantes e caixas de arrumação acessíveis às crianças.

O Tempo

O horário da Creche contempla duas componentes:

- Componente letiva, que decorre das 9h às 12h e das 14h às 16h.
- Componente não letiva que decorre das 7h45m às 9h, das 12h às 14h e das 16h às 19h.

Na Creche procuramos conceber uma rotina centrada nas necessidades e interesses das crianças, assim, esta é previsível e está bem coordenada em vez de em permanente mudança, permitindo que os bebés e as crianças se sintam seguros e confiantes. Saber o que irá acontecer no momento seguinte, ajuda as crianças a sintonizarem-se com o ritmo do seu próprio corpo e com o ritmo do dia. Tendo em conta a faixa etária de cada grupo, as suas necessidades, capacidades e interesses, estas são as orientações gerais para os diferentes momentos da rotina da Creche:

Horas	Momentos da Rotina
7h45m	Chegada/ Acolhimento*
9h	Tempo de Escolha Livre
9h30m	Tempo de Grande Grupo
10h	Higiene
10h20m	Tempo de Pequeno Grupo/ Tempo de Escolha Livre

11h	Higiene / Almoço / Higiene
12h	Descanso
14h	Higiene
14h30	Tempo de Escolha Livre
15h	Lanche/Higiene
16h	Tempo de Escolha Livre/ Exterior
16h30	Partida

*Reforço da manhã para crianças que cheguem até às 8h30

Atividades de Enriquecimento Curricular

- Sessão de Educação Física: uma vez por semana para as crianças de 2 anos, sendo orientada pela educadora;
- Sessão de Educação Musical: uma vez por semana para todas as crianças, sendo orientada por um professor especializado;
- Sessão de Dança Criativa: uma vez por semana para as crianças de 2 anos, sendo orientada por um professor especializado.

2. PRÉ-ESCOLAR

O Pré-Escolar é um contexto educativo destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

Atualmente, tem capacidade para 75 crianças, distribuídas por três salas em grupos horizontais (Sala de 3 anos, sala de 4 anos e sala de 5 anos), com 25 crianças cada, com uma educadora e uma ajudante de ação educativa para cada sala.

O Espaço

A parte do edifício destinada a esta resposta social está dividida por dois pisos.

No piso 1 localizam-se:

- Portaria;
- Vestiários individuais para as crianças;
- Espaço polivalente;
- Duas salas de atividades;
- Sala de reuniões;
- Sala de audiovisuais;
- Zona sanitária;

No piso 0 funcionam:

- Uma sala de atividades;
- Refeitório e respetiva copa;
- Zona sanitária;
- Sala de descanso.

No piso -1 funcionam:

- Uma sala de atividades / refeitório;
- Zona sanitária.

As salas encontram-se divididas por áreas, consoante os interesses das crianças e dos projetos emergentes.

O Tempo

O horário do Pré-Escolar contempla duas componentes:

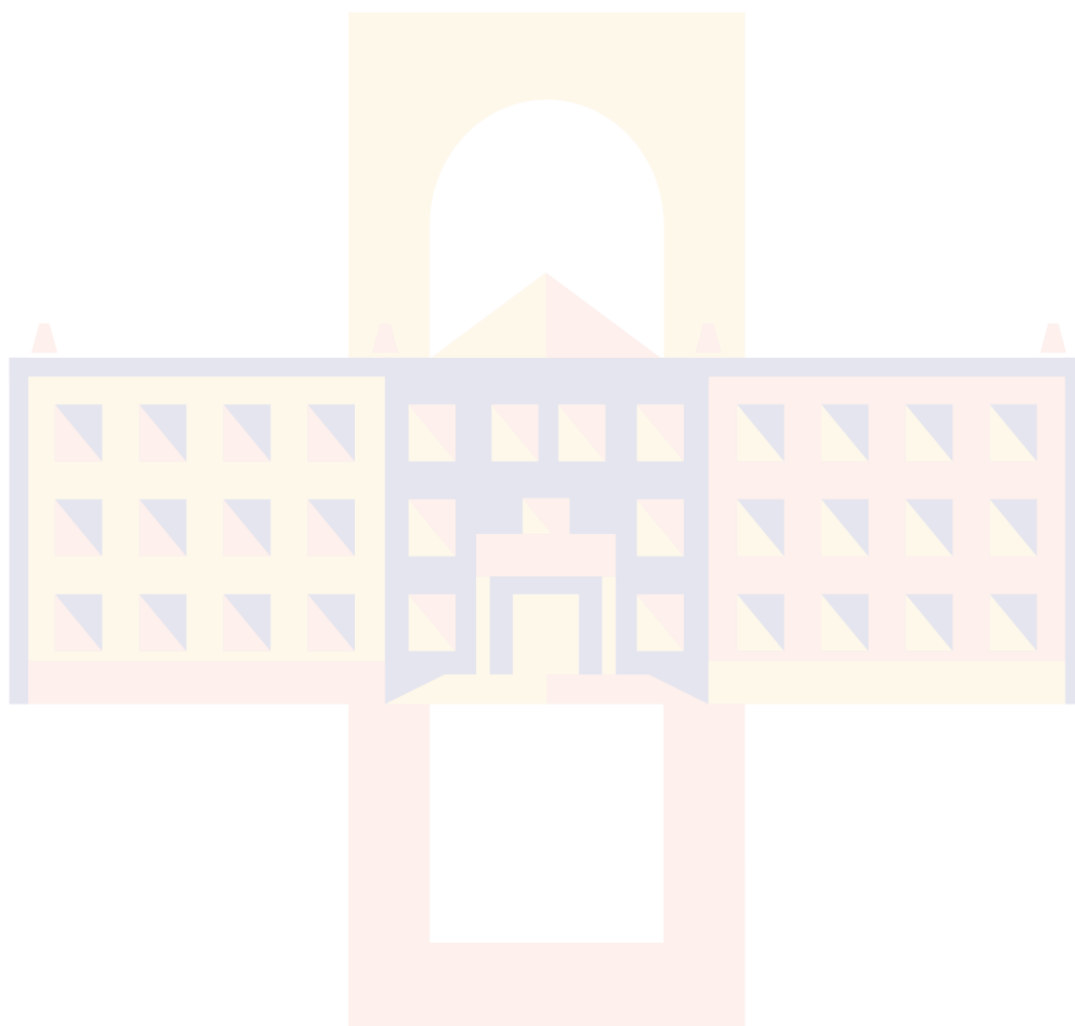
- Componente letiva, que decorre das 9h às 12h e das 14h às 16h.
- Componente não letiva que decorre das 7h45m às 9h, das 12h às 14h e das 16h às 19h.

No Pré-Escolar, procuramos conceber uma rotina flexível mas centrada nas necessidades e interesses das crianças, oferecendo-lhes um sentimento de controlo e de pertença, que engloba os seguintes momentos:

Horas	Momentos da Rotina
7h45m	Componente de Apoio à Família
9h	Tempo de Grande Grupo
9h45m	Lanche/Higiene/ Tempo de Exterior
10h20	Tempo de Pequeno Grupo/ Trabalho Auto-Iniciado
11h30m	Momento de Reflexão/ Avaliação
12h	Higiene/ Almoço/Higiene
12h30	Descanso*/Recreio
14h	Planeamento (planear) – Trabalho (fazer) – Revisão (rever)
16h	Higiene / Lanche / Higiene
16h30m	Recreio/Partida

Atividades de Enriquecimento Curricular

- Sessão de Educação Física: uma vez por semana para todas as crianças, sendo orientada pelas educadoras;
- Sessão de Educação Musical: uma vez por semana para todas as crianças, sendo orientada por um professor especializado;
- Sessão de Iniciação ao Inglês: uma vez por semana para as crianças de 4 e 5 anos, sendo orientada por um professor especializado;
- Dança Criativa: uma vez por semana para todas as crianças do pré-escolar, sendo orientada por um professor de Dança.



3. C.A.T.L.

O C.A.T.L. – Centro de Atividades e Tempos Livres – com a capacidade para 60 crianças, tem como objetivo geral a ocupação do tempo livre das crianças em idade escolar (dos 6 aos 10 anos) através de atividades originais, procurando desenvolver as suas faculdades de expressão (gráfica, plástica, verbal e corporal) e a descoberta de meios e materiais novos.

Esta resposta social permite realizar trocas e evoluções educacionais, culturais e contém tarefas diárias e diferenciadas, durante o tempo letivo e não letivo.

Durante o tempo letivo acolhe as crianças antes e após o horário escolar/ atividades de enriquecimento curricular.

Dentro da disponibilidade das crianças, esta resposta procura, ainda, ser um tempo de convívio, onde as crianças dão resposta às suas necessidades, transformando este tempo em fonte de desenvolvimento e de utilidade social, através das brincadeiras livres e de convívio.

Durante as férias escolares exerce-se a vontade individual e de grupo, pois é um tempo não formal, mais propício à criatividade, dinamizando atividades lúdicas, culturais, de lazer e desportivas que conduzem ao desenvolvimento pessoal e social.

As crianças que frequentam esta resposta social, têm acesso a:

- Sala de CATL / dança;
- Sala de música;
- Ginásio;
- Biblioteca;
- Campo de jogos
- Espaço amplo para recreio.

f) OS NOSSOS RECURSOS

1. RECURSOS MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Material ilustrativo visual e audiovisual – projetor de slides, data-show, retroprojetor, televisão, leitor de dvd, rádios com leitor de cds e usb, computadores,...
- Material de Expressão Plástica
 - Material de pintura (pincéis, tintas, digitinta, lápis de carvão, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, giz, folhas A3, A4, A5, folhas coloridas e brancas, ...)
 - Material de recorte e colagem (tesouras, cola branca, de tubo e instantânea, papel crepe, papel celofane, papel de lustro, cartolinas lisas e caneladas, papel de embrulho, papel autocolante, folhas A3, A4, A5, folhas coloridas e brancas, ...)
 - Material de carimbagem/estampagem (carimbos variados, tinta para carimbos, esponjas, tecidos, rolhas, materiais da natureza, ...)
 - Material de modelagem (plasticina, barro, massa de sal, pasta de papel, ...)
- Material de Expressão Dramática – Biombo de fantoches, fantoches, disfarces variados de adulto e criança, adereços, pinturas faciais, livros, bonecos, ...

- Material de Expressão Musical – Instrumentos musicais, cds, cassetes, rádios leitores de cds e usb, ...
- Material Científico – Lupas, microscópio, provetas, pipetas, ...
- Material Desportivo – Bolas, pinos, arcos, cordas, andas, colchões, bancos suecos, semi-círculos de esponja, ...
- Material Matemático – Dados grandes e pequenos, tangram, blocos lógicos, puzzles, ábaco, dominós, balanças, sólidos geométricos, geoplanos, enfiamentos, barras de Cuisinaire ...
- Outros Materiais – Materiais de desperdício, materiais de construção como blocos, peças de encaixe e legos, cestos, caixas, tábuas,...

2. RECURSOS DO ESPAÇO EXTERIOR

- Parque com piso amortecedor e diversos equipamentos lúdico-desportivos infantis;
- Caixa de areia;
- Campo de jogos;
- Espaço de horticultura;
- Terreno relvado.

3. RECURSOS INSTITUCIONAIS

- Instituto Politécnico de Bragança;
- Câmara Municipal de Bragança;
- União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo;
- Teatro Municipal de Bragança;
- Centro de Arte Contemporânea Graça Morais;
- Museu Abade de Baçal;
- ASCUDT; APADI;
- Arquivo Distrital de Bragança;
- Biblioteca Municipal;
- Bombeiros Voluntários de Bragança;
- Casa do Mel;
- Castelo de Bragança;
- Centro Cultural;
- Centro de Saúde;
- Complexo Desportivo Municipal;
- Correios;
- Parque Natural do Montesinho;
- Rádios locais;
- Serviços Florestais...

g) ENVOLVIMENTO FAMILIAR

Os pais são os primeiros e os principais educadores da criança, assim ninguém melhor do que estes para ajudarem na construção de uma educação de qualidade.

Assim, o Centro Social de Santa Clara desenvolve estratégias para incentivar o envolvimento familiar no processo educativo:

- Planear reuniões com as famílias;
- Estimular ao máximo a conversação com as famílias;
- Apresentar aos pais as diferentes etapas dos projetos vivenciados em cada sala;
- Conhecer-se a si próprio e às raízes, crenças e atitudes da sua família;
- Descobrir, com as crianças e com as famílias, os estilos e tradições que lhes são próprios;
- Criar relações positivas consigo mesmo e com os outros.

Para além da contribuição das famílias no desenvolvimento e enriquecimento dos projetos emergentes nas salas, a instituição organiza alguns eventos, para os quais conta com a participação das famílias.

A comunicação entre a educadora e os pais/encarregados de educação é fundamental no acompanhamento do desenvolvimento de cada criança. Para além da plataforma Educabiz que serve para partilha de informação entre a casa e a escola, cada educadora disponibiliza uma hora semanal para atendimento individualizado com os pais/encarregados de educação.

As ações de sensibilização para a parentalidade são essenciais para promover um desenvolvimento saudável e harmonioso desde os primeiros anos de vida das crianças. Estas iniciativas visam capacitar pais e encarregados de educação, oferecendo-lhes ferramentas e conhecimentos para lidar com os desafios da educação. Ao fomentar um envolvimento ativo e consciente dos pais na vida dos filhos, estas ações não só fortalecem as competências parentais, como também criam um ambiente mais seguro e estimulante para as crianças, contribuindo para o seu bem-estar e crescimento equilibrado. Nesse sentido, no plano anual de atividades, estarão contempladas ações de sensibilização para a parentalidade.

h) AVALIAÇÃO

A avaliação das crianças é feita a partir de registos das atividades. Para além deste instrumento é também, criado um portefólio de aprendizagem para cada criança, que visa ser uma construção contínua, que inclui uma compilação de registos e amostras de trabalhos, a fim de registar e analisar o desenvolvimento da criança, os seus interesses, o modo como pensa, o modo como questiona, a forma como cria, a forma como interage, o seu conhecimento do mundo, entre outras aprendizagens significativas.

7. ESCOLA DE SANTA CLARA

a) O NOSSO MODO PEDAGÓGICO

Uma Escola Católica tem sempre um *centro interno* que se pauta pelo Evangelho e que a distingue de outras escolas.

A sua função principal é formar e transformar para o bem comum. Ela ocupa-se, em primeiro lugar, com o bem-estar humano e espiritual das crianças.

A educação desta Escola é um espaço de formação completa e integral da pessoa e consiste numa partilha de experiências vividas e integradas no quotidiano individual, permitindo à criança ser protagonista do seu crescimento.

b) A NOSSA ESCOLA

No que respeita à Escola de Santa Clara, contém várias divisões:

- Quatro salas de aula
- Uma sala de professores
- Ginásio
- Secretaria
- Sala de reuniões
- Duas salas de atendimento aos pais
- Capela
- CATL (sala de estudo e de dança)
- Sala de pastoral
- Biblioteca
- Sala de música
- Sala TIC e nutrição
- Casas de banho
- Refeitório e cozinha
- Campo de futebol
- Pátio/recreio

O mobiliário é recente e encontra-se em bom estado de conservação.

Há diverso e variado material:

- Quadros interativos
- Material de laboratório
- Sete computadores (com scanner e impressora), um por sala
- Televisão
- Vídeo / DVD
- Retroprojektor e Projetor de vídeo
- Máquina fotográfica e máquina de filmar

- Esqueleto, Corpo Humano (e demais materiais de Estudo do Meio)
- Diversos cartazes
- Jogos/ material didático
- Livros infantis, coleções literárias e outros
- Material escolar variado.

Esta escola acolhe todos os alunos que a procuram, dando-se prioridade àqueles que frequentaram o Centro Social de Santa Clara. Recebe todas as crianças, independentemente da sua religião ou categoria social, contanto que respeitem e se identifiquem com o seu Projeto Educativo; a todos procura dar uma Educação humana e personalizada, no sentido da liberdade e da responsabilidade.

É dirigido superior e indiretamente pela Superiora Geral da Congregação, e diretamente pela Diretora do Colégio, em estreita colaboração com a Diretora Pedagógica nomeadas, respetivamente, pela Superiora Geral.

Todo o trabalho nesta Escola é desenvolvido por uma Comunidade de Religiosas em colaboração com os Professores e Pessoal não docente, segundo os princípios da Congregação e as normas contidas neste Projeto Educativo.

- É um espaço dedicado à educação da pessoa toda, e tem como fundamento a Pessoa de Jesus Cristo e os valores do Evangelho, os quais são transmitidos através da cultura, do ensino e do testemunho de vida;
- Adota como pedagogia o Amor, a Verdade e a Alegria;
- Valoriza o Respeito pela pessoa, na sua Liberdade e Dignidade.
- Promove itinerários de formação para os seus membros a nível profissional/didático, espiritual, humano e relacional;
- Empenha-se em oferecer um serviço que visa:
 - A reflexão pessoal
 - O trabalho em equipa
 - A inovação
 - A melhoria da qualidade
 - O envolvimento de todos os seus membros;
- Considera a boa qualidade dos seus Docentes, nas várias perspetivas, como fundamental na criação de um ambiente educativo positivo e fecundo;
- Realiza a sua ação educativa através da colaboração entre os vários sujeitos que compõem a Comunidade Educativa: Alunos, Pais, Professores, Pessoal não docente;
- Cuida de promover a dimensão relacional da pessoa, e instaurar autênticas relações educativas e positivas entre os vários membros da Instituição;
- Abre àqueles que o desejam, as riquezas da Espiritualidade e Carisma da sua Congregação (SFRJS).

c) O NOSSO PROCESSO PEDAGÓGICO

- É um processo dinâmico que visa ajudar o Aluno a realizar-se como pessoa na sua tríplice dimensão pessoal, social e religiosa;
- Assenta no desenvolvimento de todas as potencialidades do Aluno: físicas, intelectuais, sócio-afetivas, éticas e espirituais.

d) A DIREÇÃO DA NOSSA ESCOLA

- Dirige a Instituição, provendo às exigências próprias de um Estabelecimento de Ensino e Educação, a nível material e pedagógico;
- Dinamiza a ação educativa do Estabelecimento, fazendo dela um meio de crescimento para todos os seus membros;
- Promove atividades e meios que desenvolvam e cuidem a qualidade dos serviços prestados.
- A Diretora da Escola é a representante ordinária e permanente da entidade titular. É nomeada pela Superiora Geral do Instituto das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado e o seu cargo cessa também por determinação da mesma.

e) COMPETÊNCIAS DO DISCENTE

Os alunos, como parte integrante da Comunidade Educativa, são chamados a uma participação ativa e responsável na sua formação, tendo presente os princípios do Projeto Educativo.

Esta escola procura oferecer aos seus alunos, agentes e protagonistas da sua própria educação, todas as possibilidades para o seu desenvolvimento integral. Desta forma, os alunos deverão desenvolver as seguintes competências:

- Reconhecer o valor da Vida, à luz da Mensagem Cristã;
- Conciliar Fé e Conhecimento;
- Conhecer-se;
- Crescer na Verdade e na Exigência;
- Respeitar-se a si e aos outros;
- Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual e outras;
- Respeitar o Ambiente e lutar pela sua preservação;
- Desenvolver o espírito crítico;
- Manifestar o espírito de solidariedade e cooperação;
- Ser agente transformador na sociedade;
- Utilizar, de forma adequada, a língua materna em diferentes situações;
- Cooperar com os outros;

- Interiorizar hábitos de vida saudáveis;
- Desenvolver o gosto pela atividade física e desportiva, de acordo com os seus interesses, capacidades e necessidades;
- Procurar uma atualização permanente, face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspetiva da construção de um projeto de vida pessoal, social e profissional;
- Desenvolver o espírito científico e o raciocínio lógico-dedutivo;
- Interpretar acontecimentos, situações e culturas, de acordo com os respetivos quadros de referência históricos, sociais, geográficos e religiosos;
- Desenvolver o sentido estético, recorrendo a referências e conhecimentos básicos nos domínios das expressões artísticas.

f) COMPETÊNCIAS DO DOCENTE DA NOSSA ESCOLA

- Norteia toda a sua ação educativa pelos valores evangélicos, no sentido de compreender a existência humana como um Dom de Deus e como compromisso com a sociedade que integra;
- É competente, a nível científico e profissional, incute nos seus Alunos o gosto de aprender os bons métodos de estudo e organização, a perfeição e o rigor no trabalho e os bons princípios da educação cristã, humana e relacional;
- É corresponsável na criação do bom ambiente educativo, no meio escolar, dando o seu contributo para um clima sereno, de partilha de vida, de compreensão, de ajuda recíproca, de espírito de equipa e colaboração, de relações cordiais e amigas;
- Coloca, entre os objetivos primários da sua ação formativa, a educação para a Paz, oferecendo o seu contributo específico para alimentar, no coração dos seus educandos, a vontade de serem construtores de Paz;
- Usa de discrição, é moderado, prudente nas suas palavras e atitudes, pratica o segredo e sigilo próprios da sua profissão, não usa a crítica destrutiva, mas sempre respeita os outros com a devida dignidade;
- Desempenha a sua função de Educador numa total gratuidade e dedicação, própria de quem vive o serviço educativo como uma Missão;
- Incute no Aluno os valores morais e cristãos, transmitindo-lhe a consciência das suas próprias raízes culturais e o respeito pelas outras culturas;
- Educa para os valores e para as atitudes idóneas, desenvolvendo nas suas práticas letivas, atividades que favoreçam a assimilação dos valores da lealdade e do respeito pelas regras cívicas, sociais e relacionais comuns a todos;
- Adere a um processo de autoformação que conduz à integração vivencial dos valores que pautam a sua ação educativa, nesta Escola particular/católica, e por isso, com exigências próprias e muito peculiares;
- Contribui para que o Colégio se estruture como lugar de encontro, de escuta, de comunicação, onde se favorece a solidariedade em vez da competição, a ajuda em vez da marginalização, a participação responsável em vez do desinteresse;

- Descobre e cultiva os talentos de cada Aluno, ajudando-o a tornar-se responsável pela própria formação e a colaborar na dos seus companheiros;
- Oferece aos seus educandos um acompanhamento personalizado, através da escuta atenta e do diálogo;
- Propõe uma metodologia de estudo e de pesquisa que leva a desenvolver hábitos de reflexão e discernimento;
- Considera cada Aluno na sua individualidade, tendo em conta o seu ambiente familiar, a sua história pessoal, as suas qualidades e os seus interesses;
- Propõe-se cumprir na íntegra e o melhor possível os itens considerados no “Modo Pedagógico” da Escola.

g) CONSELHO DE DOCENTES

Os professores da escola são os educadores por excelência e os agentes insubstituíveis numa educação integral. São direitos do professor os consignados no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Particular e Cooperativo (E.P.C.). O conselho de docentes reúne mensalmente com o órgão coordenador da escola.

h) COMPETÊNCIAS DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS

- São os primeiros e naturais responsáveis pela educação dos seus filhos;
- Aceitam os princípios educativos desenvolvidos nesta Escola e colaboram ativamente, estabelecendo com ela uma verdadeira relação de reciprocidade;
- Intervêm ativa e responsabilmente, pelo diálogo construtivo e pelo intercâmbio formativo e informativo;
- Participam em atividades e ações propostas aos Pais e/ou sugeridas por eles;
- Interessam-se pela perfeita integração dos seus filhos na Escola, procurando agir sempre em concordância com os princípios promovidos pela mesma, no que respeita ao seu desenvolvimento escolar.

i) SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Serviço de Nutrição Escolar "À Dentada"

O Serviço de Nutrição Escolar "À Dentada" é uma componente essencial do nosso centro social, dedicado a assegurar a saúde e o bem-estar das crianças desde a creche até ao pré-escolar. Com o lema "Comer é a melhor hora do dia", este serviço valoriza a importância de estabelecer uma relação positiva e saudável com a comida desde cedo, promovendo hábitos alimentares equilibrados e sustentáveis.

Elaboração de Ementas

O Serviço de Nutrição Escolar é responsável pela elaboração de ementas equilibradas e variadas, que atendem às necessidades nutricionais das diferentes faixas etárias. As ementas são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes nutricionais em vigor, privilegiando o uso de alimentos frescos e sazonais, assegurando uma dieta rica em nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento das crianças.

Monitorização de Higiene e Segurança Alimentar

A monitorização contínua das condições de higiene e segurança alimentar é uma prioridade. São realizadas visitas à cozinha escolar de forma a garantir que são seguidas rigorosamente as normas de segurança alimentar, garantindo a proteção da saúde das crianças em ambiente de alimentação coletiva e prevenindo quaisquer riscos alimentares.

Educação Alimentar

A educação alimentar é uma componente central do serviço, sendo promovida através de sessões de educação alimentar. Estas sessões abordam a importância de uma alimentação equilibrada, a diversidade alimentar e a introdução de novos alimentos, utilizando metodologias lúdicas e interativas que são adaptadas às diferentes idades, com o objetivo de estimular o interesse das crianças por hábitos alimentares saudáveis.

Educação Alimentar à Mesa

Durante as refeições, é promovida a educação alimentar à mesa. As crianças são orientadas a adotar boas práticas alimentares, como mastigar corretamente, comer devagar, experimentar novos alimentos bem como a consciencialização da importância desta refeição para o seu desempenho escolar e pessoal. Este acompanhamento diário é fundamental para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde cedo.

Desenvolvimento de Material Educativo

Para reforçar as aprendizagens, é desenvolvido material educativo adaptado às idades e necessidades das crianças, como cartazes, jogos e folhetos. Estes materiais são utilizados em sala de aula, nas instalações da nossa instituição, como por exemplo nos corredores e refeitório, e são também entregues aos encarregados de educação envolvendo as famílias no processo educativo e promovendo a continuidade dos hábitos saudáveis fora do contexto escolar.

Nutrição Comunitária

O Serviço de Nutrição Escolar também se estende à comunidade escolar, incluindo educadores e famílias. Através de ações de sensibilização, formação e aconselhamento nutricional, o serviço visa criar um ambiente comunitário que valorize e promova uma alimentação saudável e sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Atendimento aos Encarregados de Educação

Para facilitar o acompanhamento nutricional das crianças e proporcionar um canal direto de comunicação com as famílias, o Serviço de Nutrição Escolar disponibiliza um horário de atendimento específico para os encarregados de educação, mediante marcação. Durante este período, a nutricionista está disponível para esclarecer dúvidas e fornecer informações relacionadas com a alimentação escolar, promovendo assim uma parceria eficaz entre o centro social e as famílias na promoção de hábitos alimentares saudáveis.

j) COMPETÊNCIAS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Às ajudantes de ação educativa (AAE), nas áreas de apoio à atividade pedagógica, de ação social escolar e de apoio geral, cabe uma estreita colaboração no domínio do processo educativo dos discentes, desenvolvendo e incentivando o respeito e o apreço pelo estabelecimento de ensino e pelo trabalho que, em comum, nele deve ser efetuado.

▪ É uma presença imprescindível na Escola, e complementa a qualidade da Educação, mediante:

- O acolhimento afetuoso e fraterno;
- O relacionamento afável e prudente;
- O respeito e cumprimento das normas estabelecidas;
- O testemunho do trabalho realizado com dedicação e verdadeiro espírito de serviço;
- O uso do sigilo e segredo profissional próprio da função que desempenha.

▪ Propõe-se cumprir na íntegra e o melhor possível os itens considerados no Projeto Educativo da Escola.

k) TEMÁTICA GERAL E ESPECÍFICA

Tomamos como “fonte de inspiração” o primeiro compromisso do Pacto Educativo Global – Colocar a pessoa no centro: Colocar a pessoa no centro de cada processo educativo, realçar a sua especificidade e a sua capacidade de estar relacionado com os outros, contra a cultura do descartável.

Sempre é possível desenvolver uma nova capacidade de sair de si mesmo rumo ao outro. Sem tal capacidade, não se reconhece às outras criaturas o seu valor, não se sente interesse em cuidar de algo para os outros, não se consegue impor limites para evitar o sofrimento ou a degradação do que nos rodeia.

(Laudato Si, 208)

Neste sentido integramos este Projeto Educativo com a temática: **Cuidar**

A nossa dinâmica educativa vai-se articular na base nas linhas orientadoras deste Projeto Educativo e concretizam em cada Plano Anual de Atividades.

1. INTENCIONALIDADES – METAS

A definição destes objetivos tem em vista a ação do Professor, no sentido de atender às prioridades deste Estabelecimento de Ensino, no que diz respeito à educação e formação dos seus Alunos.

2. OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver um processo educativo que conduza à formação integral do Aluno, tendo em conta, no desenrolar das atividades da ação educativa, a sua dimensão sócio-afetiva, intelectual, espiritual e social;
 - Proporcionar a aquisição de saberes e o domínio de instrumentos que conduzam ao desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores indispensáveis à formação de cidadãos felizes e aptos a intervir na sociedade, de forma consciente e responsável.
 - Descobrir gradualmente o seu papel concreto de uma forma positiva no cuidado da casa comum.
 - Promover a autonomia, o amor-próprio, o respeito pela diferença, o sentido de complementaridade e fraternidade, a correção fraterna e o espírito de ecologia integral.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assumir como principal responsabilidade pessoal a preparação completa e integral do Aluno, tendo em conta as características que são peculiares de uma escola particular e católica, de qualidade;
 - Cultivar o diálogo na sinceridade e no respeito, valorizando o pensar e o sentir próprio e dos outros;
 - Praticar a pontualidade, em todos os momentos de ação educativa, tanto no que respeita a Alunos como a Professores;
 - Tratar cada Aluno com dignidade, respeito e carinho, para que ele se sinta na sua “própria casa” e desenvolva o gosto pelo que é, pela sua história, pela escola e pela sua própria aprendizagem;
 - Desenvolver a capacidade de dialogar e partilhar experiências, de se maravilhar e valorizar a natureza, no sentido de formar cidadãos sociáveis e responsáveis.
 - Fomentar no Aluno o espírito de responsabilidade como elemento de auto-formação e serviço aos outros;
 - Desenvolver no Aluno a capacidade de auto-regular os seus próprios comportamentos, a fim de o tornar autónomo, auto-confiante e livre na sua responsabilidade pela “casa comum”;
 - Promover no Aluno o desenvolvimento de competências necessárias à comunicação, descoberta, trabalho de grupo e à resolução criativa de problemas do dia-a-dia;
 - Motivar no Aluno o conhecimento de si e do outro, num sentido de construção do ser e espírito de fraternidade;
 - Estimular no Aluno o desejo de conhecer a diversidade da fauna e flora existente;
 - Estimular no Aluno o sentido da vida e o gosto de viver de forma dinâmica a “cultura do encontro”.
 - Promover o sentido de gratidão e de louvor pelo belo, num clima de esperança.
 - Desenvolver no Aluno a capacidade de responsabilidade face à “casa comum”.
 - Estimular no Aluno a interioridade, a escuta da Palavra de Deus e uma relação com Deus mais próxima e consciente.

4. ESTRATÉGIAS PREVISTAS

As estratégias delineadas pautam-se por uma “dinâmica do *CUIDAR*” para concretização e desenvolvimento de uma mais eficaz ação educativa e pedagógica, de acordo com os objetivos propostos e todo o espírito do Projeto Educativo.

Desenvolvimento de atividades que visem colocar a pessoa no centro de cada processo educativo.

Desenvolvimento de atividades, que visem valorizar e fortalecer o trabalho em equipa e os princípios básicos que pautam a ação da Escola;

Desenvolvimento de um bom conhecimento e relacionamento interpessoal e de um bom trabalho em equipa, a partir do gosto e dedicação profissional;

Disponibilidade, da parte dos Professores, para atender ou apoiar, pessoalmente, cada Aluno ou Encarregado de Educação, sempre que seja necessário;

Empenhamento, por parte dos Professores, para que cada aula seja um caminho para o cuidado da “casa comum”;

Busca, por parte dos profissionais, de conhecimentos e informações atualizadas, a nível científico, pedagógico e profissional, de forma a oferecer aos Alunos um programa de ensino dinâmico e atual, a desenvolver neles a capacidade para o trabalho e o gosto de aprender os bons métodos de estudo e organização;

Contributo para continuar a promover uma relação de cordialidade exigente com os Encarregados de Educação, a fim de os interpelar à colaboração no cumprimento e execução dos princípios pedagógicos da Escola, no sentido de uma completa formação da personalidade dos seus filhos;

Desenvolvimento do sentimento consciente de que a Instituição é pertença de todos os seus membros e que, por isso, o grau de participação e ação é equivalente à responsabilidade própria e ao lugar que ocupa na mesma, respeitando as devidas posições;

5. ATIVIDADES GERAIS

Serão aqui enumeradas as atividades gerais referentes ao projeto educativo na Escola de Santa Clara:

- Divulgação das normas gerais de comportamento da Escola de Santa Clara;
- Apresentação/visualização/exploração de filmes que abordam os temas a trabalhar;
- Leitura e exploração de contos e histórias;
- Ações de formação para pais e toda a comunidade escolar no âmbito do tema do PEE;
- Elaboração de cartazes e panfletos respeitantes ao tema do PEE;
- Exploração de temas relacionados com o “*CUIDAR*” através de pessoas convidadas;
- Feira do Livro;
- Semanas temáticas;
- Atividades de conjunto orientadas segundo os princípios do PEE;
- Atividades na sala de aula, contempladas no Plano de Turma, tendo em conta as metas do PEE.

I) ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

1. Organização e distribuição dos alunos

A Escola de Santa Clara é composta por 82 alunos do I ciclo distribuídos por quatro turmas: uma de primeiro ano, uma de segundo ano, uma de terceiro ano e uma de quarto ano.

Professor	Horário	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno
Maria Adília Augusto	Horário normal	20			
Maria da Conceição Borges	Horário normal		23		
Carla Lima Lopes	Horário normal			22	
Ana Catarina Cardoso	Horário normal				17

A carga letiva das componentes do currículo, proposta nos horários de cada turma no início do ano escolar, respeita a matriz curricular para o 1º Ciclo da lei vigente.

Áreas curriculares de frequência obrigatória:

Português

Matemática

Estudo do Meio

Expressões (Físico-motora, dramática, plástica e musical)

Dança

Inglês (1 hora 1º e 2º anos, 2 horas 3º e 4º anos)

Apoio ao Estudo

EMRC

As atividades de Expressão Físico Motora, Expressão Musical e Inglês são ministradas por docentes da área.

2. Atividades de Enriquecimento

A Escola de Santa Clara complementa a educação dos seus educandos com atividades de enriquecimento curricular, atividades extracurriculares e atividades nas interrupções das aulas (em regime CATL), que têm os seguintes objetivos:

- Criar consciência ecológica e promover o desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver a sensibilidade por aprendizagens específicas a nível artístico;
- Promover o crescimento harmonioso da pessoa.
- Valorizar as tradições e a nossa identidade.

Destacam-se as seguintes atividades de enriquecimento curricular:

- Inglês (1 hora no 1º e 2º anos)
- Tuna Clara (mediante inscrição)
- Catequese
- Eucaristia semanal (uma turma por semana)
- As AEC's da Escola de Santa Clara, dado o seu plano de atividades e a exigência inerente a uma formação integral de qualidade, implicam uma frequência obrigatória.

Com caráter facultativo, as atividades extracurriculares da Escola são:

- Biblioteca
- TIC's (3º e 4º anos) - mediante inscrição
- Aulas de instrumento: Piano e Guitarra (sob inscrição e não integra a mensalidade)
- Clube de Dança (sob inscrição e não integra a mensalidade)

3. Atividades nas Interrupções letivas

A Escola de Santa Clara promove um conjunto de atividades de férias de verão, de Natal e de Páscoa, e mês de agosto (mediante diretivas da direção no início do ano letivo), visando a formação integral dos alunos do 1º ciclo, em regime de CATL tutelado pelo Centro Social de Santa Clara, prolongando o calendário escolar com um conjunto de atividades variadas que proporcionam aos nossos alunos um complemento das aprendizagens desenvolvidas ao longo do ano letivo, nas áreas curriculares disciplinares.

4. Organização de horários e regime de funcionamento

Todos os horários funcionam em regime normal:

	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Entrada (manhã I)	09.00h	09.00h	09.00h	09.00h
Intervalo	10.30h	10.30h	10.30h	10.30h
Entrada (manhã II)	11.00h	11.00h	11.00h	11.00h
Almoço	12.30h	12.30h	12.30h	12.30h
Entrada (tarde I)	14.00h	14.00h	14.00h	14.00h
Intervalo	15.30h	15.30h	15.30h	15.30h
Entrada (tarde II)	16.00h	16.00h	16.00h	16.00h
Saída	17.00h	17.00h	17.00h	17.00h

5. Saídas do recinto escolar

Os alunos não podem sair da escola antes do horário previsto. Em casos excecionais podê-lo-ão fazer acompanhados pelo encarregado de educação ou com a autorização do mesmo.

6. Gestão dos espaços comuns da Escola de Santa Clara

O recreio e campo de futebol estão ao cuidado dos professores, AAE e alunos, sendo assegurada a sua preservação, cuidado e arranjo por toda a comunidade escolar.

7. Vigilância dos alunos no recreio

A vigilância dos alunos no recreio e campo de futebol está a cargo dos professores e das AAE.

8. Aulas no exterior da escola e visitas de estudo

Sempre que o professor achar necessário sairá com os alunos para uma melhor consolidação dos objetivos propostos.

Sempre que qualquer atividade exija qualquer participação por parte dos encarregados de educação, esta não poderá ter caráter obrigatório. As saídas que impliquem transporte serão comunicadas na altura própria.

9. Atendimento individual aos Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação dos alunos serão recebidos pelos professores nos horários estipulados pelo conselho de docentes.

10. Gestão de materiais didáticos ou outros

A gestão dos materiais escolares é da responsabilidade de cada professor, na sala de aula.

Só a professora titular poderá utilizar o quadro interativo, ou outro professor/colaborador mediante autorização da mesma.

11. Seleção de manuais escolares

Os manuais escolares serão adotados pelo conselho de docentes.

Cada aluno utilizará na sala de aula e em casa os livros adotados na escola. Em cada sala de aula há outros manuais que poderão ser utilizados sempre que seja oportuno.

12. Biblioteca escolar

A Biblioteca Escolar é um “espaço” de informação, leitura, pesquisa, estudo e lazer, aberto a toda a Comunidade Educativa e concebido de modo a possibilitar o acesso fácil e rápido a um conjunto diversificado e organizado de documentos impressos, audiovisuais e multimédia, bem como permitir a utilização da *internet* para efeitos de procura de informação e aquisição de conhecimentos.

Assim, pretende-se que este espaço seja vivo e promotor do hábito e do prazer da leitura, bem como proporcionador de oportunidades de obtenção e produção de informação, possibilitando o acréscimo de conhecimentos e o desenvolvimento da autonomia, da imaginação e do sentido crítico. Cabe à Biblioteca Escolar apoiar e promover os objetivos educativos definidos nos projetos da Escola e organizar atividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social.

A Biblioteca é dirigida e coordenada por um docente, nomeado pelo Corpo Docente da Escola. Os restantes docentes constituirão a equipa responsável. É da competência da equipa responsável coadjuvar na gestão, organização e dinamização da Biblioteca Escolar sob a orientação do(a) Diretor(a) da Biblioteca/Centro de Recursos e mediante o regulamento interno da mesma.

Ao final do dia, haverá um tempo potenciado para a utilização da biblioteca, uma turma em cada dia da semana.

13. Contactos diretos com as entidades locais

Todos os contactos são feitos pela Diretora da Escola e/ou Diretora Pedagógica ou por nomeação das mesmas.

14. Apoio Educativo / Educação Especial / Educação inclusiva

O Decreto-lei n.º 54/2018 introduz uma abordagem multinível que é orientada para o sucesso de todos os alunos. E, isso será alcançado através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem. Trata-se de uma abordagem centrada nas intervenções de carácter universal, dirigidas a todos os alunos e da responsabilidade de todos os que intervém no seu processo educativo.

De acordo com o decreto-lei, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão pretendem garantir a todos os alunos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: Medidas Universais (Diferenciação pedagógica, Acomodações curriculares, Enriquecimento curricular, Promoção do comportamento pró-social, Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos); Medidas seletivas (Percurso curriculares diferenciados, Adaptações curriculares não significativas, Apoio psicopedagógico, Antecipação e o reforço das aprendizagens, Apoio tutorial); Medidas adicionais (Frequência do ano de escolaridade por disciplinas, Adaptações curriculares significativas, Plano individual de transição, Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado, Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social).

A mobilização das medidas de diferente nível é decidida ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas. Medidas de diferentes níveis podem ser aplicadas simultaneamente em caso de necessidade.

A avaliação formativa assume assim um papel muitíssimo importante. A mesma irá fornecer evidências relevantes acerca da eficácia das ações e estratégias implementadas pela Escola, bem como, dos progressos dos alunos.

A definição de medidas de suporte à aprendizagem e à educação inclusiva é realizada pelos docentes e pela EMAEI, mediante as necessidades.

Meios disponíveis

4 professoras titulares

1 professora de apoio

2 auxiliares de educação

1 Sala de apoio / Biblioteca

(Todos os meios da Escola estão disponíveis neste âmbito)

15. Educação Sexual

- Finalidades da educação sexual:

- a) A valorização da sexualidade e afetividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa;
- b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;---
- c) A melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens;
- d) A redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis;
- e) A capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais;
- f) O respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
- g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;
- h) A promoção da igualdade entre os sexos;
- i) O reconhecimento da importância de participação no processo educativo de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos de saúde;
- j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;
- l) A eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.

- Orgânica da educação sexual:

No ensino básico, a educação sexual integra -se no âmbito da educação para a saúde, nas áreas curriculares não disciplinares, designadamente em formação cívica e completados pelas áreas curriculares disciplinares. A carga horária dedicada à educação sexual deve ser adaptada a cada nível de ensino e a cada turma, não devendo ser inferior a seis horas para o 1.º Ciclo do ensino básico. O projeto de educação sexual da turma faz parte integrante do Plano de Turma a elaborar no início de cada ano letivo pelo professor responsável da turma.

A diretora Pedagógica orienta ou designa um professor-coordenador da educação para a saúde e educação sexual. Tal educação tem o acompanhamento dos profissionais de saúde das unidades de saúde e da respetiva comunidade local.

As orientações curriculares respeitantes aos conteúdos da educação sexual respeitam os objetivos mínimos propostos pelo Ministério da Educação.

16. Avaliação dos alunos

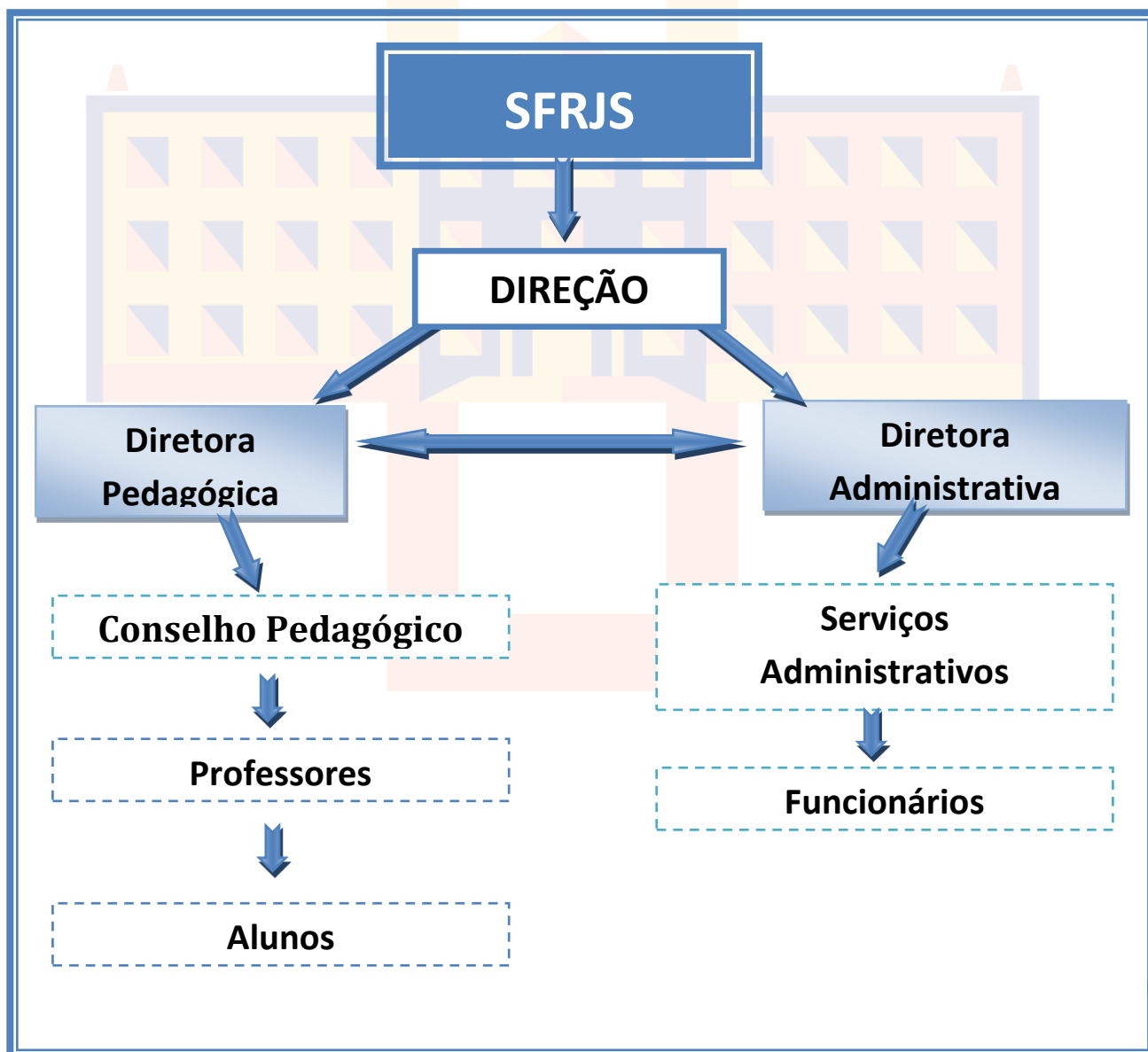
Estão os docentes da escola cientes de que a avaliação deve ser contínua e atenta. Deste modo, cada um fará a apreciação e o registo das metas atingidas pelos seus alunos, tendo em consideração as competências mínimas estabelecidas para cada etapa.

As modalidades da avaliação serão estabelecidas pelo Dec. Lei: 17/2016 de 4 de abril: Diagnóstica, Formativa, Sumativa.

Sempre que necessário reunirá o Conselho de Docentes para dar o seu parecer na avaliação dos alunos, dum modo especial do final de cada Período.

As conclusões da avaliação serão comunicadas aos Encarregados de Educação no final de cada Período.

m) **ORGANOGRAMA da ESCOLA DE SANTA CLARA**



8. CONCLUSÃO

Educar continua a ser um espaço aberto à descoberta da resposta a cada novidade que nos desinstala. É neste espaço que criamos uma família que cresce em conjunto.

O novo projeto educativo assenta na certeza de que somos cuidadores na diversidade e valorização de cada um, como agente do processo educativo.

CUIDAR desperta-nos para a cultura do encontro, como peregrinos da esperança num clima de fraternidade.

Na Escola e no Centro Social de Santa Clara, queremos partilhar esta aventura de sermos agentes de paz e bem. Não nos limitaremos a descrever intenções, sonhos e desejos, mas vamos sugerindo também meios, atitudes, pistas, estratégias e objetivos concretos, para o melhoramento do processo educativo, reconhecendo, todavia, as limitações que cada dia nos acompanham na realização das nossas tarefas. Assim sendo, propomos um caminho a percorrer na responsabilidade pela felicidade do outro e no respeito pelo ambiente que nos abraça.

A escuta e a disponibilidade serão bandeiras deste percurso de um dinâmico *reparar no invisível*, que só se vêem bem com o coração!

Bragança, setembro de 2024

